

RESUMO - HELMINTOLOGIA

IMPACTO DA SUBSTITUIÇÃO PARASITÁRIA DE HAEMONCHUS CONTORTUS NA FREQUÊNCIA E NA EFICÁCIA DO TRATAMENTO ANTI- HELMÍNTICO EM DIFERENTES RAÇAS OVINAS

Estevão Camillo Da Costa (estevaocamilloc@gmail.com)

Hornblenda Joaquina Silva Bello (bellohornblenda@gmail.com)

Rafaela Tami Ikeda Kapritchkoff (rafaelakapri@gmail.com)

Mateus Oliveira Mena (mateus.mena@unesp.br)

Amanda Freitas Da Cunha (afreitas.sc@gmail.com)

Flavia Aline Bressani (flavia.donatoni@embrapa.br)

Cintia Hiromi Okino (cintia.okino@embrapa.br)

Ana Carolina Souza Chagas (carolina.chagas@embrapa.br)

Haemonchus contortus é um nematoide gastrointestinal (NGI) resistente aos anti-helmínticos. Esse estudo avaliou o efeito de tratamento de substituição parasitária em diferentes raças ovinas. Foram utilizados 10 White Dorper (WD), 10 Santa Inês (SI) e 10 Texel (TX) divididos em: Substituição total (ST), Substituição parcial (SP) e Controle (C). No grupo ST, 60 ovelhas no 1/3 de gestação foram desparasitadas, infectadas com 3.000 larvas infectantes (L3) de

isolado suscetível de *H. contortus*, e mantidas em pastagem livre de contaminação por L3; no grupo SP, 60 matrizes, também vermifugadas e infectadas, retornaram para pasto naturalmente contaminado por NGI; enquanto no C as 60 ovelhas foram mantidas naturalmente infectadas em pasto contaminado. Os cordeiros nascidos permaneceram nesses grupos separadamente. Neste estudo, cordeiros da terceira estação de monta foram acompanhados (análises de ovos por grama de fezes (OPG), volume globular (VG) e pesagem) dos 63 aos 189 dias de idade (abate). O abomaso foi lavado e 10% do conteúdo foi armazenado em formaldeído para identificação e quantificação dos helmintos, classificados em machos adultos (MA), fêmeas adultas (FA) e imaturos (I). O tratamento anti-helmíntico (Levamisole injetável, 0,04 mL/kg + Albendazole oral, 1mL/10kg PV) ocorreu quando OPG = 10.000 associado a VG = 24%, ou VG < 22%. Dentre os 30 cordeiros, 22 foram classificados como menos tratados (de 0 a 1 tratamento) e 8 como mais tratados (2 a 4 tratamentos). 30% não foram tratados, 43,3% receberam 1 tratamento, 16,7% receberam 2, 6,7% receberam 3 e 3,3% receberam 4 tratamentos. WD foi a raça que recebeu mais tratamentos (12), enquanto SI menos (3). Entre os grupos, ST recebeu menos tratamentos (3), seguido por SP (7) e C (11), não havendo diferença significativa ($p>0,05$), mas com tendência de redução no ST. Cordeiros TX apresentaram maior carga parasitária de I (351,4), seguidos por WD (139,5) e SI (94,8), com diferença entre TX e SI ($p=0,0068$). Para os estágios adultos, não houve diferença significativa, embora WD tenha apresentado maiores médias (154,5 MA; 168,3 FA), seguido por TX (128,3 MA; 149,9 FA) e SI (111,9 MA; 106,3 FA). Entre os grupos, também não foram observadas diferenças ($p>0,05$), porém o controle apresentou maiores médias (148,8 MA; 159,5 FA; 262,5 I), seguido por SP (136,8 MA; 146,5 FA; 141,3 I) e ST (106,0 MA; 115,3 FA; 186,4 I). Assim, SI apresentou maior resistência a *H. contortus*, e ST menor necessidade de tratamentos, seguido por SP, indicando potencial estratégia de controle.

Palavras-chave: resistência parasitária; ovos por grama de fezes; volume globular.